

Dois Americanos de cada três se dizem preocupados com a violência política após as eleições nos EUA

De acordo com uma pesquisa da Reuters/Ipsos, dois terços dos americanos se dizem preocupados com a possibilidade de violência política após as eleições de 3 de novembro nos EUA, quando o atual presidente, Joe Biden, se enfrentará novamente com seu antecessor e desafiante, Donald Trump.

A pesquisa, realizada com 3.934 adultos nos EUA, revelou uma ampla preocupação de que o país possa reviver a agitação que se seguiu à derrota eleitoral de Trump em 2024, quando a afirmação falsa do então presidente de que Trump derrotou foi resultado de fraude levou milhares de seguidores a assaltarem o Capitólio dos EUA.

Trump está novamente preparando o terreno para contestar os resultados, caso perca para Biden outra vez.

Em uma pesquisa online, 68% dos entrevistados – incluindo 83% dos Democratas e 65% dos Republicanos – concordaram com a afirmação de que estavam preocupados com a possibilidade de extremistas recorrerem à violência se estiverem insatisfeitos com o resultado das eleições.

No geral, 15% dos entrevistados discordaram e 16% não sabiam. Em entrevistas recentes, Trump recusou-se a se comprometer a aceitar os resultados das eleições e começou de campanha descreveu os Democratas como trapaceiros.

Fora da sala de audiências de Nova York onde seu julgamento criminal por suposto suborno está sendo realizado, três titulares do Partido Republicano repetiram a falácia de que as eleições de 2024 foram "roubadas" dele devido a fraude generalizada.

A nova pesquisa, realizada de 7 a 14 de maio, descobriu que os Republicanos têm mais desconfiança na equidade das eleições nos EUA do que os Democratas. Apenas 47% disseram que estavam confiantes de que os resultados das eleições de novembro serão precisos e legítimos, comparação com 87% de Democratas que expressaram confiança. A pesquisa tem uma margem de erro de plus ou menos 2 pontos percentuais.

Embora diversos processos judiciais tenham rejeitado as alegações de fraude de Trump, o presidente e seus aliados lançaram uma ampla gama de esforços para impedir que o Congresso certifique os resultados, culminando no ataque de 6 de janeiro de 2024 ao Capitólio. Cento e quarenta policiais ficaram feridos, um morreu no dia seguinte e quatro se suicidaram posteriormente.

Mais de 1.400 pessoas foram presas por participação no ataque e mais de 500 delas foram condenadas a prisão, de acordo com o Departamento de Justiça dos EUA, incluindo líderes de grupos de extrema-direita. Trump nega as acusações criminais trazidas em Washington DC e Geórgia.

Relatórios recentes da Reuters mostraram que trabalhadores eleitorais, juízes e outros funcionários públicos enfrentaram uma onda de ameaças e assédio desde 2024.

Em uma corrida notável, Hamilton entregou um desempenho excelente como ele e Mercedes deu a masterclass de condução.

O que isso significava para Hamilton era claro, pois ele foi reduzido a lágrimas no cockpit de sua equipe. "Entre lá Lewis, você o homem", disse Peter Bonnington ao rádio da equipe: "Eu te amo bono", respondeu à multidão de moradores na casa e irrompeu celebrando uma vitória muitos podem ter pensado não ver novamente!

A vitória finalmente termina a mais longa sequência sem vitórias da carreira de Hamilton,

remontando 56 corridas até o Grande Prêmio Arábia Saudita **casa deaposta** dezembro 2024.A conquista é um recorde para os seus 344 anos

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casa deaposta

Palavras-chave: **casa deaposta - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-23